Sistemas e Sinais semana 9

Prof. Vinícius Valduga de Almeida Camargo

Amostragem

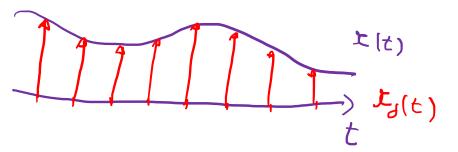
• A operação de amostragem gera um sinal de tempo discreto a partir de um sinal de tempo contínuo.

 Geralmente é utilizada para manipular um sinal do mundo real (analógico) com processadores digitais (microcontroladores, FPGAs, etc.)

• um sinal discreto x[n] pode ser definido a partir da amostragem de um sinal contínuo da seguinte forma

$$x[n] = x(n T_s)$$
, onde T_s é o período de amostragem.

Amostragem



 Podemos definir um sinal de tempo contínuo relacionado a

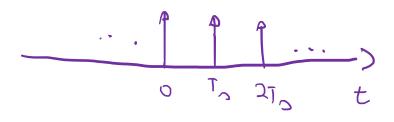
x[n] da seguinte forma:

$$x_{\delta}(t) = \sum_{n = -\infty} x[n]\delta(t - nT_{S})$$

$$I_{\delta}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} r(nT_n) \cdot \delta(t-nT_n)$$

$$x_s(t) = x(t)$$
. $\sum_{r=-\infty}^{\infty} S(t-nr_n)$
 $p(t)$ trem de impulson

$$(\mathbf{r}(t)) S(t-nT_n) = \mathbf{r}(nT_n) \cdot S(t-nT_n)$$



Amostragem – Domínio da Frequência

• Uma vez que $x_{\delta}(t)$ pode ser descrito como

 $\forall x_{\delta}(t) = x(t)p(t)$, então podemos descrever sua transformada de Fourier como:

$$X_{\delta}(j\omega) = \frac{1}{2\pi} \left(\chi(j\omega) * P(j\omega) \right)$$

$$X_{\delta}(j\omega) = \frac{1}{2\pi} \left(\chi(j\omega) * 2\pi \cdot \sum_{k=-\infty}^{\infty} (\omega - \kappa \omega_n) \right)$$

$$X_{\delta}(j\omega) = \frac{1}{2\pi} \cdot \sum_{k=-\infty}^{\infty} \chi(j(\omega - \kappa \omega_n))$$

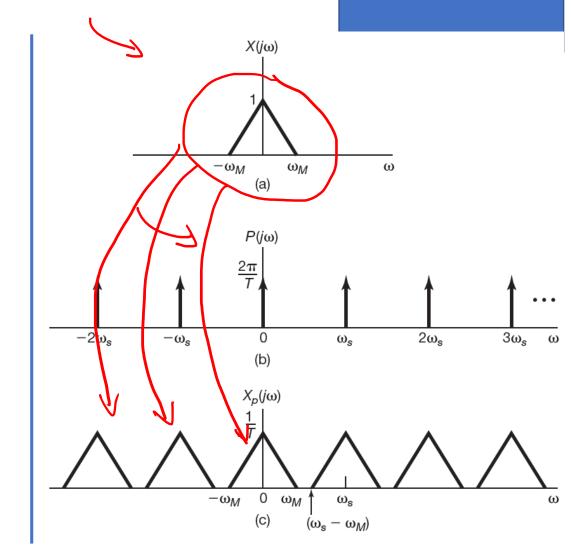
$$X_{\delta}(j\omega) = \frac{1}{2\pi} \cdot \sum_{k=-\infty}^{\infty} \chi(j(\omega - \kappa \omega_n))$$

Serie de Fourier

P[K] =
$$\frac{1}{T_0}$$
 $\frac{1}{T_0}$ $\frac{1$

Amostragem – Domínio da Frequência

• Uma vez que $x_{\delta}(t)$ pode ser descrito como $x_{\delta}(t)=x(t)p(t)$, então podemos descrever sua transformada de Fourier como:



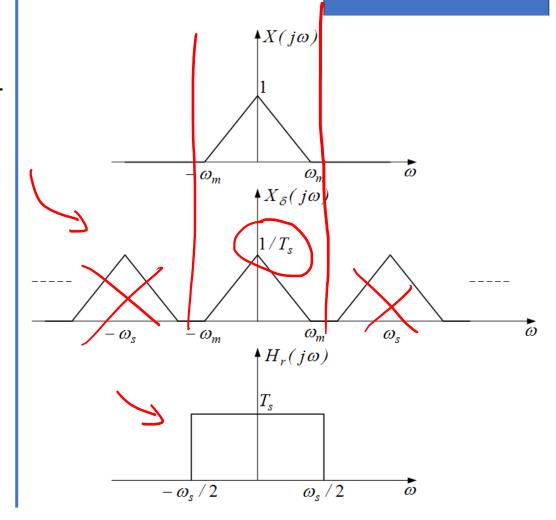
Amostragem – Reconstrução ideal

 A reconstrução ideal de um sinal amostrado pode ser feita com o auxílio de um filtro passabaixas ideal.

$$H_r(j\omega) = \begin{cases} T_s, |\omega| \le \omega_s / 2 \\ 0, |\omega| > \omega_s / 2 \end{cases}$$

$$X(j\omega) = X_{\delta}(j\omega)H_{r}(j\omega)$$

$$x(t) = x_{\delta}(t) * h_{r}(t)$$



Amostragem – Reconstrução ideal

• Temos então

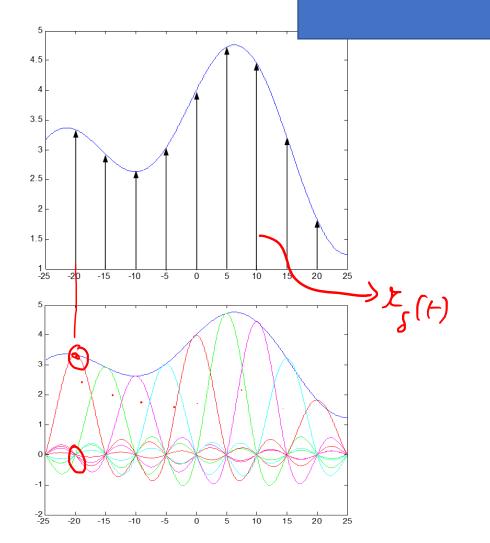
$$x(t) = h_r(t) * \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] \delta(t - nT_s)$$
$$= \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] h_r(t - nT_s)$$

• Uma vez que

$$h_r(t) = \frac{T_s \operatorname{sen}\left(\frac{\omega_s}{2}t\right)}{\pi t}$$

Podemos escrever x(t) como

$$x(t) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x[n] \operatorname{sinc}\left(\frac{\omega_s}{2\pi} (t - nT_s)\right)$$

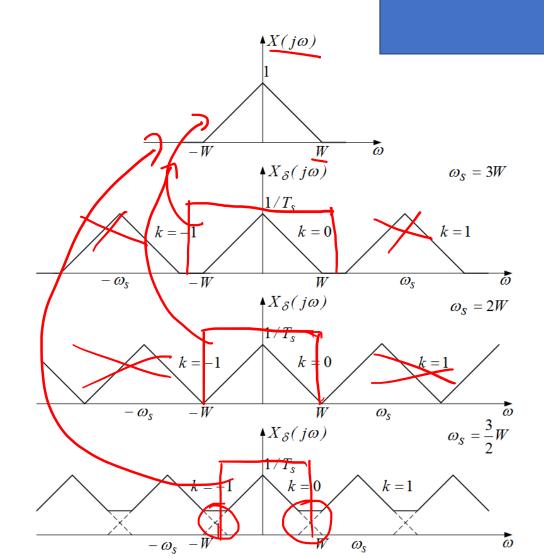




Aliasing

Se a frequência de amostragem não for grande o suficiete em comparação com a extensão do espectro $X(j\omega)$, porerá haver uma sobreposição dos espectros das versões deslocadas de $X(j\omega)$.

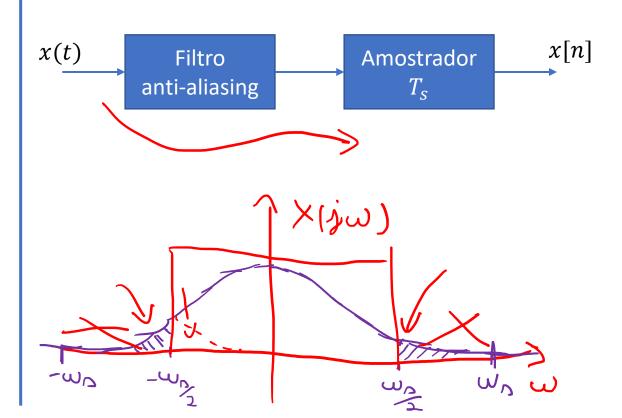
A sobreposição das réplicas deslocadas do espectro original é denominada de aliasing.



Aliasing

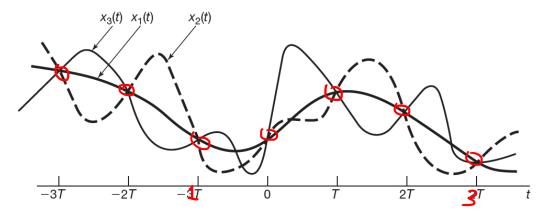
O fenômeno do *aliasing* pode ser evitado escolhendo-se um período de amostragem de forma que $\omega_s>2W$, onde W é a frequência mais elevada do sinal.

Muitas vezes o sinal tem frequência máxima tendendo a infinito, para amostrar este sinal sem sofrer com *aliasing* utilizamos um **filtro** anti-*aliasing* antes do amostrador.



Teorema da Amostragem

• Apenas com o conhecimento das amostras de um sinal não é possível determinar o comportamento entre as amostras.



 A taxa com a qual o sinal varia no domínio do tempo está relacionada com a frequencia máxima presente no sinal. Ao limitar a frequência máxima do sinal, impedindo o *aliasing*, podemos reconstruir o sinal de maneira única.

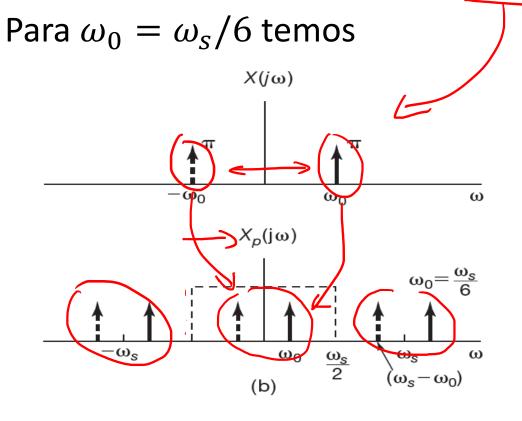
Teorema da Amostragem

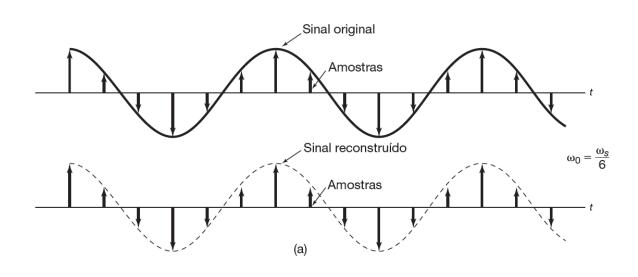
• O teorema da amostragem é formalmente definido como:

Admite-se que $x(t)\leftrightarrow X(j\omega)$ represente um sinal de faixa limitada, de forma que $X(j\omega)=0$ para $|\omega|>\omega_m$. Se $\omega_s>2\omega_m$, em que $\omega_s=2\pi/T_s$ e ω_m é a máxima frequência presente no sinal, então x(t) é determinado de maneira única por suas amostras $x(nT_s)$, com $n\in\mathbb{Z}$.

A frequência mínima de amostragem é denominada taxa de amostragem de Nyquist.

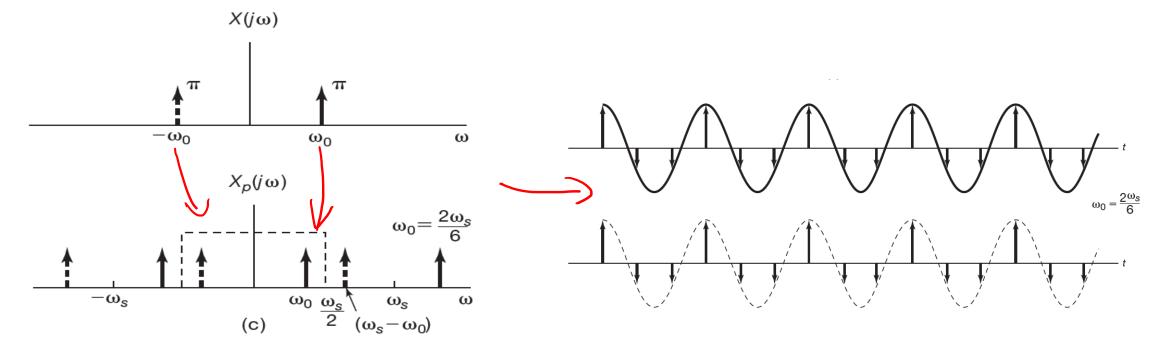
• Considere um amostrador com período de amostragem T_s utilizado para amostrar o sinal $\cos(\omega_0 t)$.





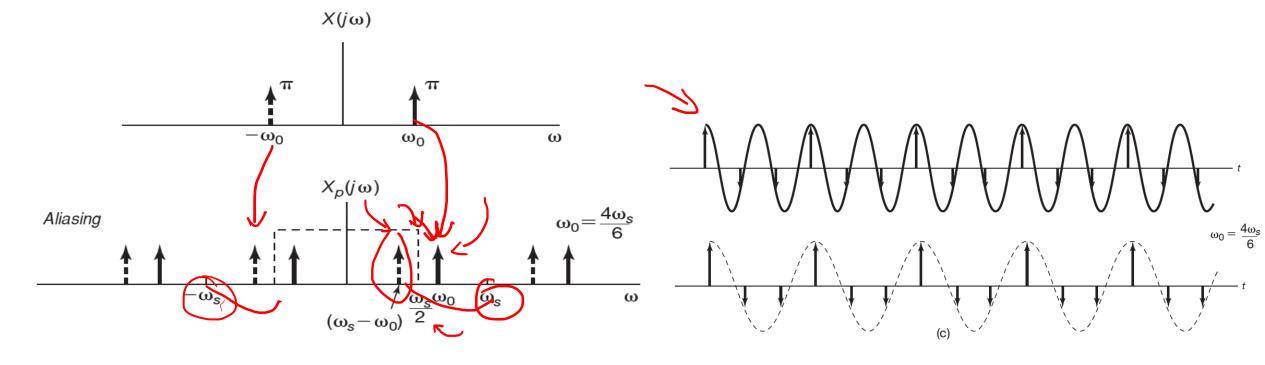
• Considere um amostrador com período de amostragem T_s utilizado para amostrar o sinal $\cos(\omega_0 t)$.

Para $\omega_0 = 2\omega_s/6$ temos



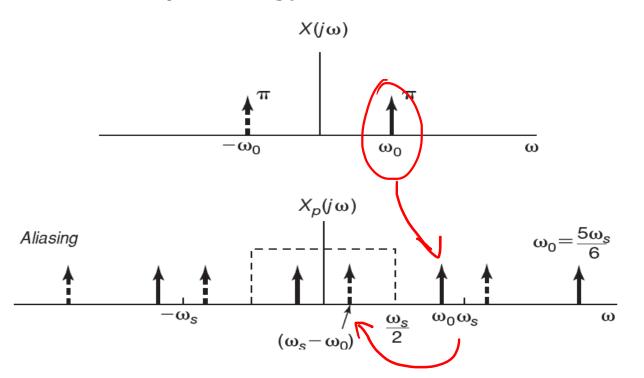
• Considere um amostrador com período de amostragem T_s utilizado para amostrar o sinal $\cos(\omega_0 t)$.

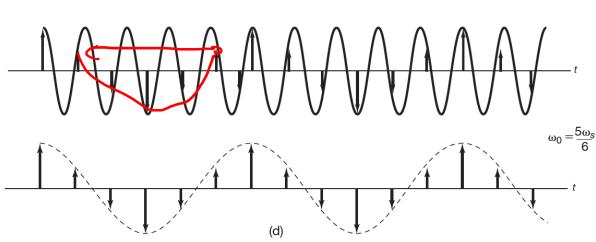
Para $\omega_0 = 4\omega_s/6$ temos



• Considere um amostrador com período de amostragem T_s utilizado para amostrar o sinal $\cos(\omega_0 t)$.

Para $\omega_0 = 5\omega_s/6$ temos

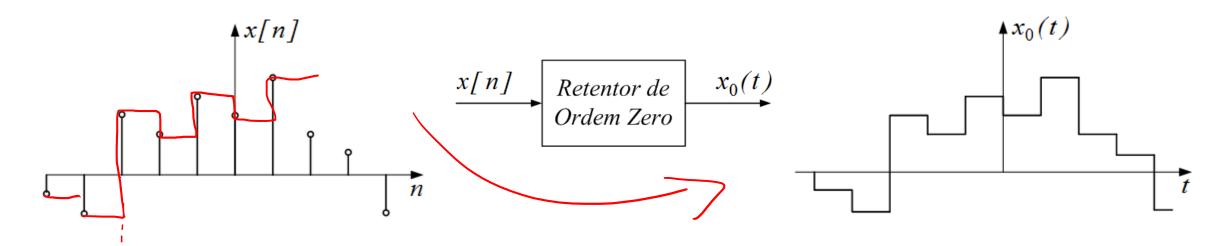






Amostragem – Reconstrução Prática

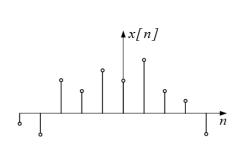
- O reconstrutor ideal apresentado na parte 1 é impossível de ser construído pois trata-se de um sistema não-causal.
- Na prática, é comum reconstruir o sinal amostrado com um sistema chamado de **retentor de ordem zero**, o qual mantém o valor de x[n] por T_s segundos.

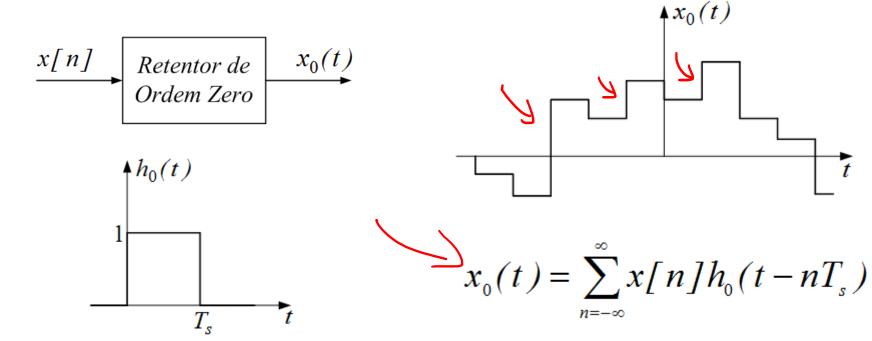


Amostragem – Reconstrução Prática

 O retentor de ordem zero pode ser descrito por sua resposta ao impulso

$$h_0(t) = \begin{cases} 1, & 0 < t < T_s \\ 0, caso \ contr\'ario \end{cases}$$





Amostragem – Reconstrução Prática

